

## **PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anna Beatriz Fonseca Pinto Sousa, Bianca Aguiar Carvalho De Sousa Coriolano, Ana Luísa Idelfonso Dantas, Julia Goncalves Gadelha, Ianne De Aguiar Viana, Ana Luiza Dias Arruda, Layza De Souza Chaves Deininger, Aralinda Nogueira Pinto De Sá

Palavras-Chave: Dieta saudável. Saúde pública. Promoção de saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/97**

**Introdução:** Alimentação saudável é um determinante para o desenvolvimento e o crescimento na infância. Assim, o Programa Saúde na Escola, de 2007, é um recurso de educação em saúde. Destarte, foi realizada atividade, com metodologias ativas, em uma escola municipal, em João Pessoa – PB, a partir dos aspectos biopsicossociais, a fim de estimular hábitos saudáveis, visando a prevenção de doenças e a promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da dinâmica sobre alimentação saudável desenvolvida para escolares entre 8 e 9 anos de idade. **Método:** A atividade foi realizada por estudantes de Medicina do 4º período da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba abordando sobre alimentação saudável com as turmas do 2º e 3º do Ensino Fundamental. O tema foi explorado utilizando recursos visuais de imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis, levando em consideração a condição socioeconômica dos alunos e compreendendo o cardápio escolar e como os alimentos são oferecidos na escola. Após isso, foram oferecidas às crianças imagens dos mesmos alimentos, para que eles elaborassem um prato de refeição saudável e outro não saudáveis. Por fim, foi realizada discussão sobre o tema com participação ativa das crianças, buscando compreender a percepção desse grupo sobre alimentação saudável. **Resultados:** Pôde-se observar na prática os desafios da implementação da alimentação saudável nas crianças, devido à facilidade do consumo de alimentos industrializados, somado a questões relacionadas a determinantes de saúde socioeconômicos. Ademais, observou-se a relevância dos profissionais da educação e da saúde como agentes ativos na construção do conhecimento em saúde, adaptado a realidade local, seguindo as orientações da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Política de Saúde Integral a Criança. **Considerações finais:** A experiência vivenciada foi enriquecedora tanto para os escolares, ao estimular a autorreflexão sobre os benefícios da alimentação saudável para o crescimento; como para as estudantes de Medicina, correlacionando os conteúdos teóricos com a prática profissional. Logo, ficou evidente a relevância de um atendimento humanizado focado na corresponsabilização do cuidado entre indivíduo, escola e Atenção Primária à Saúde.